



## **Dossiê Antropologia e Sociologia das Emoções: lugares y memórias – Apresentação**

### ***Dossier Anthropology and Sociology of Emotions: places and memories – Presentation***

Mauro Guilherme Pinheiro Koury (PPGA/GREM/UFPB).  
E-Mail: maurokoury@gmail.com

Pedro Matías Lisdero (CIECS (CONICET Y UNC)/UNVM/CIES - Argentina).  
E-Mail: pedrolisdero@gmail.com

Maria Cristina Rocha Barretto (PPGCISH/UERN).  
E-Mail: mcrbarreto@gmail.com

#### **Coordenadores**

Este dossiê tem por objetivo refletir sobre as emoções nas diversas esferas da vida social em contextos urbanos, a partir da tríplice relação entre emoções, lugares e memória. O dossiê, assim, contemplou estudos que trouxeram por objeto a compreensão das diversas sensibilidades cotidianas, culturas emotivas e moralidades no mundo contemporâneo. Interessou ao dossiê *Antropologia e Sociologia das Emoções: lugares y memórias*, portanto, as contribuições que discutiram o pertencimento e os processos constituintes de culturas emotivas e de códigos morais que movimentam as relações sociais, engendram e impulsionam as redes de sociabilidades entre indivíduos e grupos em processos de interação.

Este dossiê *Antropologia e Sociologia das Emoções: lugares y memórias* é composto por dois blocos de reflexões. No primeiro bloco, os autores enfatizaram as diversas formas de interação e de construção de laços de afetividade, positivas e negativas, e suas tensões no meio urbano. Neste bloco, portanto, são discutidas as formas de convivência nas relações interpessoais e de vizinhança; e as tensões e os conflitos na configuração dos sentimentos de pertença a um lugar. Do mesmo modo nele se reflete sobre a construção de trajetórias e histórias naturais de lugares, de um lado, e sobre o processo de construção da memória individual e coletiva de um lugar e suas relações com o espaço mais amplo em que este se situa.

O primeiro bloco contém seis artigos. O primeiro artigo, intitulado, "*A força social de um encontro: a história natural de uma comunidade de afetos através das narrativas dos seus participantes*", de Mauro Guilherme Pinheiro Koury, faz uma etnografia de uma



rua de um bairro popular da cidade de João Pessoa através da memória dos seus moradores. O autor recria, através de narrativas de um grupo de moradores, o processo de chegada e ocupação de um espaço onde construíram uma trajetória de vida em comum e um lugar de pertença por eles chamado de comunidade de afetos. O segundo artigo, intitulado "*Memórias e projetos em um lugar de estigmas e ressentimentos: uma reflexão etnográfica do lugar Varjão/Rangel no urbano contemporâneo da cidade de João Pessoa ? Paraíba*", de Raoni Borges Barbosa, apresenta uma reflexão etnográfica sobre a cultura emotiva e os códigos de moralidade do lugar Varjão/Rangel, o bairro oficialmente Varjão e oficiosamente Rangel, no urbano contemporâneo da cidade de João Pessoa, Paraíba. O terceiro artigo deste primeiro bloco que compõe este dossiê, de Williane Juvêncio Pontes, é intitulado, "*A cidade de João Pessoa sob a ótica dos medos corriqueiros: configurações urbanas, sociais e emocionais*". Nele a autora discute a cidade de João Pessoa a partir do projeto de pesquisa *Medos Corriqueiros*, do GREM/UFPB Grupo de Pesquisa em Antropologia e Sociologia das Emoções, da Universidade Federal da Paraíba, de modo a acessar o mosaico científico construído sob a ótica do medo e dos medos corriqueiros e desvendar os seus mapas simbólicos e a sua cultura emotiva.

O quarto artigo, intitulado "*A reorganização dos arranjos subjetivos a partir da construção de um inimigo comum*", de Pedro Francisco Marchioro, analisa os conflitos e os fortes embates entre habitantes da região sul do Rio Grande do Sul e trabalhadores advindos das mais variadas regiões do Brasil atraído pela abertura de milhares de postos de trabalho no Pólo Naval da cidade de Rio Grande entre 2013 e 2016. O quinto artigo deste primeiro bloco, intitulado "*Trabalhadoras na cidade: interpretações sobre tempos, trajetórias e percepções "no" século XXI*", de Gabriela Vergara, discute o trabalho por conta própria como subocupação e a feminilização do trabalho na região de Córdoba, Argentina, onde busca dar conta, através da experiência de duas mulheres, de como as relações entre classe social e gênero reconfiguram e complexificam o cenário atual do mundo do trabalho. O sexto artigo, intitulado "*Uma aproximação à sociologia dos corpos e emoções nos discursos históricos fundadores de Villa Nueva e Villa María (Córdoba-Argentina)*", de Guillermo Bovo e Emanuel Barrera Calderón reflexiona, através da sociologia de corpos e emoções, sobre os discursos fundadores de duas cidades da região argentina de Córdoba, - Villa Nueva e Villa María, - buscando compreender as



sensibilidades por trás dos registros e dados historiográficos com que normalmente são trabalhados. analisa a construção de discursos históricos.

O segundo bloco deste dossiê é composto por três artigos. O primeiro artigo, de Renata de Moraes Machado e Rachel Aisengart Menezes sobre a "*Gestão Emocional do Luto na Contemporaneidade*" faz uma análise das formulações acerca dos processos saúde-doença, morte e luto evidencia transformações sociais e culturais, ocorridas em determinado momento histórico. O segundo artigo, intitulado "*Afeto e saudade no discurso identitário de ítalo-brasileiros na Itália*", de Christopher Augusto Carnieri, relata uma visita a Itália. Neste artigo o autor descreve os sentimentos de afeto e saudade experimentados por ítalo-brasileiros na Itália e como essas experiências estão relacionadas ao processo de construção identitária e pertencimento. No terceiro artigo, por fim, intitulado "*Popularidade do futebol no Brasil: uma análise sociológica*", de Ricardo Cortez Lopes, discute a admiração brasileira pelo futebol na relação entre participantes, autoridade e bola buscando apontar, desta forma, o modo como o jogo tem potencial para atrair desejos e interpretações sobre a dinâmica social brasileira.

Os dois blocos aventam sobre os embates entre a cultura emotiva e as diversas práticas de sociabilidades, erigidas no jogo cotidiano de configurações de afetos, sempre tensionadas e muitas vezes obnubiladas, em um todo social. As contribuições debateram questões relacionadas à pertença e aos processos conformadores de culturas emotivas e de códigos morais que engendram e impulsionam as redes de sociabilidades entre indivíduos e grupos em processos de interação e movimentam as relações sociais.

Apontam também, para um conjunto novo de práticas sociais nas sociedades latino-americanas, aqui, especialmente, a brasileira e a argentina, sentidas como sociedades em transição acelerada para modos de vida cada vez mais individualistas. Refletem, finalmente, sobre a dinâmica das emoções na América Latina contemporânea e o papel importante que se abre para a crítica social e cultural com a perspectiva analítica da Antropologia e da Sociologia das Emoções (e dos Corpos).